Ordem apura até março número de enfermeiros em falta

Ordem dos Enfermeiros alerta que o défice de enfermeiros "é considerável". Secretaria aguarda apuramento final das necessidades

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt



Secretário regional da Saúde reuniu, pela primeira vez, com o presidente da estrutura regional da Ordem dos Enfermeiros

Na primeira reunião de trabalho, entre o secretário regional da Saúde, Rui Luís, e o presidente da direção da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Luís Furtado, estiveram em análise dois dos problemas que mais preocupam a Ordem: a falta de enfermeiros e a implementação dos núcleos de saúde familiar.

Luís Furtado alerta que o défice de enfermeiros no Serviço Regional de Saúde "é considerável", sendo "mais expressivo ao nível dos cuidados de saúde primários, e não tanto nas unidades hospitalares". Um problema que gera outros problemas, a par da segurança dos cuidados prestados: "enfermeiros cansados e a fazer muitas horas extraordinárias, o que nem é bom para a sustentabilidade financeira da própria Saúde na Região", sublinhou Luís Furtado, aos jornalistas.

A Ordem dos Enfermeiros está a proceder ao levantamento do número de profissionais de enfermagem em falta nas unidades de saúde e hospitais da Região, e comprometeu-se com o secretário regional da Saúde em concluir esse trabalho até ao fim de fevereiro, de modo a fazer-lhe chegar essa informação.

Em relação a esta questão, Rui Luís assegurou, em declarações aos jornalistas, que, quando estiver concluído, vai "analisar esse trabalho e ver qual a possibilidade que o governo regional tem de cumprir, em todas as ilhas, as dotações necessárias e acordadas com a Ordem".

Luís Furtado apontou ainda uma outra preocupação: a implementação dos núcleos de saúde familiar. Segundo o presidente da direção da Ordem dos Enfermeiros, a circular normativa que instituí os núcleos de saúde familiar "tem algumas fragilidades", e por essa razão, considera que a secretaria terá de alterar essa mesma circular. Para o efeito, entregou uma proposta de alteração que será analisada pelo secretário regional. Do ponto de vista de Luís Furtado, "houve alguma falta de planeamento e de preparação na implementação dos núcleos de saúde familiar".

No fim da reunião, Rui Luís adiantou ainda que há a possibilidade de, junto da UAç, disponibilizar um curso de pós-licenciatura na área da obstetrícia, para dotar o Serviço Regional de Saúde com os enfermeiros especialistas necessários.

Reunião com sindicato hoje

Hoje, na primeira reunião com o secretário regional da Saúde, Rui Luís, o coordenador regional do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), Francisco Branco, vai apresentar as duas maiores preocupações dos enfermeiros: a dívida de 4,5 milhões de euros que o Serviço Regional de Saúde tem para com os enfermeiros; e ainda o horário dos enfermeiros com contrato individual de trabalho nos hospitais.

No que se refere à dívida, o sindicato pretende a assunção de um compromisso quanto ao planeamento do pagamento dos montantes em dívida; já quanto ao horário, reivindica que o horário dos enfermeiros com contrato individual de trabalho nos hospitais passe das 40 para as 35 horas semanais, explicou à rádio Açores/TSF.